

# ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE  
Em Lisboa

**Anibal Cruz**  
Bêco dos Clérigos, 5-A

Correspondentes em Aveiro; Povoia; Paço; Vilarinho; Mataducos; Taboira; Esgueira; Angeja e Sarrazola.

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Darton

## ASSINATURA

Avo; série de 50 números . . . . . 20\$00  
Semestre; série de 25 números . . . . . 10\$00  
Estrangeiro; ano 50 números . . . . . 50\$00  
Colónias . . . . . 30\$00

Proprietário-Director e Administrador

**José Marques Damião**

O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor

**António da Costa Pinto**

O «Ecos de Cacia» é o mais desenvolvido noticiário de tôdas as terras da sua região.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS  
Rua da Paz—QUINTÃ DO LOUREIRO (CACIA)

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

## ECOS & NOTÍCIAS

### COBRANÇA

Avisamos todos os nossos pre-zados assinantes e anunciantes de qu: vamos proceder à cobrança de tôdas as assinaturas referentes ao 20.º semest e, algumas já vencidas e outras prestes a isso.

Pedimos a todos estes e em especial áqueles cuja cobrança é feita pelo correio, a fineza de satisfazerem o seu débito logo que lhes seja presente o recibo ou o aviso do correio, a fim de nos evitar novas despezas, o que antecipadamente muito agradecemos.

Mais avisamos de que em consequência de alguns dos nossos assinantes terem deixado devolver os seus recibos do último semestre 1.ª 2.ª e 3.ª vez, estes são acrescidos de mais um escudo tôdas as vezes que os mesmos assinantes nos obriguem a fazer a referida cobrança.

### DR. ANTÓNIO JOSÉ DE ALMEIDA

Na última terça-feira fez 10 anos que morreu o sr. dr. António José de Almeida, um dos mais activos e simpáticos propagandistas do regime republicano, e mais tarde chefe do Estado.

Recordando a sua memória, desfolhamos respeitosamente as pétalas de saúde infinda.

### O CANCRO PROGRIDE

Anareceram afixados nas paredes das ruas da capital cartazes com o impressionante título «o cancro progride», cujo fim visa a propagar o auxílio para debelar tão terrível doença.

Acostumada a estes reclames espalhafatosos, a humanidade assim concorre com o seu óbulo para ver se o cancro desaparece. Mas, infelizmente, progride...

### PIOR QUE O DILUVIO UNIVERSALI

O sismologo italiano Rafeale Bendauidi prevê para o ano de 2521 um cataclismo ainda mais formidável do que o dilúvio. O professor declarou a um redactor do «Popolo di Italia» que descobriu quatro novos planetas, que se encontram respectivamente a 8, 12, 18 e 30 biliões de quilómetros do Sol. Ora, estes planetas teriam certa influência na inclinação do eixo da Terra e no equilibrio desta. Em 25 anos o eixo da Terra percorre um ciclo completo de rotações. Como os cataclismos que se têm dado na Terra coincidiram sempre com o multiplo ou submultiple desse ciclo, é por essa razão que o sábio prevê, naquele ano, que a Terra será transformada por um cataclismo.

# A FAMÍLIA

Fala-se muito da constituição da família, alguns com acerto, outros sem saber definir tão importante tese.

Mas, o certo é que, da constituição da família, depende a felicidade dos povos. Contudo, ninguém pensa, ao deliberar constituir-la, na enormíssima responsabilidade que vai assumir. Olha-se superficialmente para o grave problema que têm a resolver e procede-se, cedendo a uma força que os arrasta e os domina, mas nem homem nem mulher, perguntam a si próprios de onde vem essa força, nem para onde ela os impele.

Realiza-se o casamento e a maior parte das vezes, olham-se depois, interrogando-se. Essa interrogação é, neste caso, o despertar de um sonho ou de uma alucinação. A realidade manifesta-se então, fazendo-lhes vêr que se não «conhecem», o que dá lugar ao desejo, à necessidade de mutuamente se conhecerem. Gera-se a desconfiança. É como que início de uma luta—o primeiro acorde dissonante do seu hino de amor... É raro são aqueles que conseguem encontrar a «harmonia», quando, após o seu enlace, sentem a necessidade de a procurar.

O seu lar torna-se um caos e a felicidade de sossobra no mar tormentoso duma existência vã. A sua prole pode vir, mas, nesses entes nascidos do «erro», há-de sempre reflectir-se a «desarmonia» que precedeu o seu nascimento. Do desequilíbrio, nunca poderá resultar o equilibrio. A família assim constituída torna-se um elemento de dissolução na sociedade; e a sociedade, constituída na sua maior parte por elementos desta natureza, manifesta-se nos tal qual a «constituição da família».

E o que é a sociedade senão uma grande família, em cujo seio se reflectem todos os erros dos seus organizadores, todo o desequilíbrio vindo da sua origem?

Reúnem-se os homens; criam-se leis; estabelecem-se religiões; organizam-se sociedades... e a Moral afasta-se dos povos, porque não encontra nelas senão o desequilíbrio, a desarmonia, e a verdadeira moral só pôde existir na Harmonia e no Equilíbrio.

Aqui e além destacam-se, como mimosas plantas, almas cheias de luz e de amor, impregnando o seu ambiente com a perfumada essência da sua virtude. Raros são aqueles que as apreciam e mais raros, ainda, os que diligenciam imitá-las. Comtudo, seria bem proveitoso para aqueles que têm a felicidade de encontrar no seu caminho uma dessas almas, deterem-se um pouco na contemplação das suas obras e meditarem sobre a sua origem—a virtude.

Meditemos um pouco sobre a Virtude e vejamos de quantos beneficios ela nos pode cumular: A Virtude é a luz no meio da treva; é a força que nos afasta da corrupção e do vício. É a calma no meio das tempestades da existência. É um mar de bençãos em que os nossos corações se acalmam e se purificam. É crival em que as nossas almas se depuram, podendo, por meio dela, tornar-se mais vigorosas. É divisa que devemos gravar em nosso seio para que jámais dela nos afastemos.

A Virtude é filha do Amor; é mãe de graça que nos conduz a seu pai; é irmã que nos deleita no doce exercício a que nos conduz... É filha bendita da Bondade que é justiça, e da justiça que é Amor. É a amiga, sempre fiel e carinhosa, que nos aconselha e nos inspira para que sigamos sem hesitação o caminho da recta justiça e do são critério.

Felizes daqueles que a possuem! Como seria belo a existência, se todos cuidassem dela e reciprocamente se auxiliassem. E, se se torna ainda impossível para muitos, pela sua ignorância e ambição, a constituição da família baseada na amorosa doutrina cristã, outros há que se deixam arrastar pelas frivolidades mundanas e pelas conveniências do interesse, em vez de olharem a união conjugal como uma coisa santa, irrevogável e justa e, por consequência, necessitando de ser observada com rigôr e sãbiamente estudada, lançam-se nos braços da sua fantasia.

O que é preciso, pois, para que a Família seja realmente uma forte e sã organização dentro da sociedade, é meditar; não olhando a conveniências nem ao bem-estar pessoal, mas, sim, olhando para o vosso carácter, vê-de se vos podeis tornar unos, e, quando vos sentirdes inteiramente ligados pelos laços do verdadeiro

(Conclui na 2.ª página).

## ECOS & NOTÍCIAS

### DR. OLIVEIRA SALAZAR

No dia 27 do mês último o Ministro da Roménia em Lisboa, foi ao Palácio de S. Bento entregar ao sr. Dr. Oliveira Salazar, ilustre Presidente do nosso Governo, as insignias da Grã-Cruz da Ordem «Servicivi Credincios», com que foi recentemente agraciado por Sua Magestade o Rei Carlos II.

### UM «FRETE» À AMERICANA

Conta-se que um americano, o sr. Davis, foi acompanhar a esposa a bordo dum transatlântico em que esta devia partir. Depois que o vapor desatracou uma troca de «adeuses» se estabeleceu do navio para o cais.

O sr. Davis agitava freneticamente um lenço, mas, sabendo que o tempo é dinheiro, chamou um moço do cais, a quem disse: —Meu amigo, queres ganhar um dólar?

—Com certeza, respondeu-lhe o carregador.

—Pois bem, toma este lenço e continúa a agitá-lo até que o vapor desapareça. Minha mulher não tem boa vista e, contento que ela continue a vêr o lenço, tudo está bem.

E o americano afastou-se logo, enquanto que, conscienciosamente, o carregador ficou a fazer o «frete».

### ANTÓNIO NOBRE

Coimbra, cidade romântica do Mondego, inaugurou na segunda-feira um monumento ao saudoso poeta António Nobre, figura destacante da vida estudantina coimbrã e autor do «Só» em cujas páginas há versos de enternecido sentimento.

O monumento foi erguido no Penedo da Saúde, de onde se disfruta um panorama de maravilha.

### VISITA PASTORAL

Realizou se no pretérito dia 29 em Esgueira, a visita pastoral do sr. ecebispo D. João Evangelista de Lima Vidal, Administrador Apostólico do Bispado de Aveiro. Teve uma recepção esplendida. A abrilhantar as várias cerimónias havidas, concorreu um belo grupo coral de meninas de Esgueira, acompanhadas com órgão e corda da família Calado de Estarreja, sendo o conjunto de muito agrado. O sr. D. João Evangelista de Lima Vidal, é, e será sempre, aquela santa criatura que, em muito boa hora veio para Aveiro.



# OS VIRIATOS!...

Ao meu grande amigo e popular poeta  
José da Silva Nunes com um abraço.

Portugueses tão valentes,  
Que a lutar foram difrentes  
Honrando assim Portugal  
Nessa Espanha dolorida.  
Sua glória é tão qu'rida  
Que será sempre imortal

Valentes até mais não,  
Só tirham no coração  
A bandeira portuguesa;  
P'la Espanha sacrificaram  
O sangue que derramaram,  
Esses heroes de nobrezal...

E sempre atentos ao p'riego  
Em busca do inimigo  
Lá seguiam sem temôr;  
Sem nome ficou na história  
Vincado... cheio de glória  
E também de esplendor!

Alheios a tanta dôr  
Mostraram sempre valor  
Fosse na terra ou no ar,  
Mas agora que voltaram,  
E a nossa Pátria abraçaram  
Quero um viva prolongar!...

Nobres filhos de Portugal  
Procurando um ideal  
Alguns ficaram tombados,  
A fazer seu corpo está,  
Mas tôda a gente dirá:  
—Portugueses... Bons soldados!

Óh Povo da minha terra,  
Quer da cidade ou da serra,  
Viva essa gente imortal;  
Seus feitos cheios de glória  
'screveram na nossa história  
Um mais lindo Portugal!

Manuel Cabral.

# Ao correr da pena...

## Ironias da vida

Nós lêmos, e ás vezes pas-  
memos com o que lêmos. E' o  
caso relatado pelo jornal, «O  
Seculo», de 27 de Outubro na  
sua secção, «Filmagens», de  
um protector dos pombos do  
Rossio,—isto em Lisboa.

Mas que bela ironia, a em-  
pregada pelo autor do artigo,  
o sr. Leopoldo Nunes! E' ma-  
gistral. Ao principio, nós, va-  
mos lendo na persuasão de  
que, na verdade o *bemfeitor*  
*dos pombos*, é, na realidade,  
um beifeitor de facto.

Mas a certa altura, surge o  
busilil! Eu traslado:

«Nem tudo é egoismo, afi-  
nal, neste mundo. Ha muitas  
pessoas de rara sensibilidade,  
altuas boas e generosas, que  
são uteis aos seus semelhan-  
tes e até aos animais.

Quem passa no Rossio, to-  
dos os dias, a meio da tarde,  
surpreende um quadro enter-  
nededor: um ancião, de fato

## DIVIDAS DE AMOR...

A' Senhorita Chichita Perez Salguero

Deste-me quinhentos beijos,  
Dei-te seiscentos iguais,  
Agora tens de pagar  
Os cem que te dei a mais.

(?)

Não te lembras, minha louca,  
Desses teus loucos desejos:  
Pois sabe que na minha bôca  
Deste-me quinhentos beijos...

Eu cego pelo teu amôr  
(Não o esquecerei jámais!)  
Que nos teus lábios com ardor  
Dei-te seiscentos iguais.

Tudo passa num momento,  
Para que serve recordar...  
Não cumpriste o juramento  
Agora tens de pagar.

Para ficarmos iguais  
Inda tenho a meu favôr:  
Os cem que te dei a mais  
Naquela noite de amôr!

Forte da Ameixoeira,  
Outubro de 1939

Claudino Alves de Almeida.

de linho, grande cabeleira e  
maior barba branca, com um  
ar impressionante de apóstolo,  
vai ali, com um saco de papel  
cheio de milho, dar de comer  
aos pombos, que tomaram de  
assalto, há muitos anos, a es-  
tátua de D. Pedro IV Junta-se  
jnte em volta do homem e  
dos pombos, que, mal o vêem,  
logo acodem em bando nume-  
roso.

Poisam-lhe nas mãos, nos  
braços, nos ombros, na cabe-  
ça. Alguns até, vão procurar-  
lhe, na boca, alguns grãos de  
milho que ele esconde, *de pro-  
pósito*, para toruar a cena mais  
sugestiva.

Não ha ninguém que resista  
ao lindo quadro. São gerais os  
louvores:

- Que bela alma!
- Que desinteresse!
- Deviam ser assim todos  
os homens!
- Talvez não tenha dinhei-  
ro para comer!
- Que grande coração!

Quando a coisa chega a  
este ponto, o ancião generoso  
*distribui pela assistência uns  
papetinhos*, nos quais solicita  
ajuda para a compra do mi-  
lho. E ninguém recusa seu  
ôbulo.

A recolha de donativos ter-  
mina. O generoso protector  
dos pombos conta o dinheiro:  
16 ou 18 escudos. No dia se-  
guinte voltará *com um litro de  
milho QUE CUSTA UM ES-  
CUDO*. E fará novo peditô-  
rio...

Ainda ha quem duvide da  
existencia de almas compas-  
sivas e generosas?

Se lá, vão hoje ou amanhã,  
ao Rossio, ver como procede  
*um homem de coração sensi-  
vel*. Observarão *como êle ad-  
ministra* o dinheiro dos pom-  
bos, gastando apenas, em mi-  
lho, *um dos desasseis ou de-  
soito escudos que recebe*.

E não de pensar, como eu,  
que o excedente está a render  
juro, em qualquer Banco, *para*

# “O Pirlau”

LEITURAS INFANTIS ILUSTRADAS

Recebemos o primeiro nú-  
mero de “O PIRILAU” publi-  
cação de leituras infantis ilus-  
tradas que a antiga casa Hen-  
rique Torres, editor, da Rua  
de S. Bento, 279, Lisboa aca-  
ba de lançar no mercado.

São doze páginas repletas  
de sugestivos géneros literários  
do mais seguro agrado da mo-  
cidade de hoje, profusamente  
ilustradas e algumas delas im-  
pressas a duas côres.

Estamos em presença duma  
arrojada edição de grande clas-  
se, de consideravel tiragem,  
destinada a produzir o mais se-  
guro êxito entre o numerozo  
público a que se destina e va-  
sada em moldes administrati-  
vos completamente inéditos no  
nosso meio, pois, o assinante  
nada tem a pagar adiantada-  
mente, sendo apenas cobrados  
pelo correio no fim de cada  
mês os números até em data  
remetidos. Na selecção dos as-  
suntos, no impecável aspecto  
gráfico, na beleza das ilustra-  
ções, na novidade, interesse e  
variedade do texto, afirma-se  
a autoridade técnica do consa-  
grado artista e escritor Pinto  
de Magalhães (George Adam)  
e do admirável artista moder-  
no Magalhães Filho, aos quais  
a direcção foi confiada.

“O PIRILAU” neste número  
publica: Os Tuaregues do de-  
serto; Não sabe talvez que?...  
Dyck, campeão do Texas; Jo-  
ão Maria, moço de bordo; A  
Dama Negra; Aventuras de  
Buck Jones; Desenhos anima-  
dos; A Puma fantasma; O  
agente Secreto, Charadas,  
Aventura de Nic-Pery-Cut, o  
penúltimo dos detectives; Zé  
Patola e Celorico, etc. O seu  
custo é apenas de 50 centavos.

a construção de um hospital  
ou asilo para pombos velhos...

Que nobre e generoso an-  
cião!

Leram? Mataram bem a cha-  
rada?

Esmiucaram bem a ironia?  
E' facil, pois, lá no original,  
não está nada sublinhado; mas,  
aqui na transcrição, eu tratei  
de os pôr no seu lugar os tais  
sublinhados.

E nós chegamos à conclu-  
são, de que, em tudo, ... se  
faz negócio!

O «chamaril» do milho aos  
pombos, mais não é, do que,  
por parte do «benemérito»,  
*armar aos papalvos*, para, à  
custa dos pombos ir governan-  
do a vidinha!

E' certo, que, se os pombos  
alguma coisa lucram com tal  
«benemerencia»,—os grãos de  
milho diários, contidos em uma  
medida de «um litro»,—*a par-  
te do leão*, que advem do tal  
peditório, (15 ou 17 escudos)  
reserva-a ele para....—o  
raio da pena a querer fugir-me  
para outro lado—o tal hospita-  
l para neste caso serão: a  
mercearia donde ele se forne-  
ce, a padaria, e a Praça da  
Figueira. Sempre me fugiu a  
pena!

Argus.

# Uma cena verdadeira

Ao meu amigo António Maurício

Em certo país distante  
Vivia com sua amante  
Po-suindo um belo lar,  
Um artista consagrado  
Que pelo povo estimado  
Consequia triunfar.

Mas, certo dia... porém;  
Ao saber que era mãe  
A mulher com quem vivia,  
O pobre muito sofreu  
Pois quasi que enlouqueceu...  
Mas ela nada sabia

Pelo remorso atacado  
Num sorriso disfarçado  
Com tais olhos tentadores,  
Foi beijá-la, em despedida,  
Dizendo:—E's minha vida  
E linda como os amores!

Mas no palco êle disse à mãe:  
—Não te posso amar, meu bem!  
«Estando a contracenar...  
Pois que dispara a pistola  
O corpo da mãe rebola  
Em sangue perfeito mar.

E o artista tresloucado  
Com seu olhar marejado  
Dois tiros deu na cabeça!  
E o público que assistiu  
Esta cena aplaudiu  
Julgando que era da peça!

Lx. 10 8 1939

José da Silva Nunes.

# REMOQUES

A nossa região, é um bocadinho  
de terra extremamente privilegia-  
da e, por isso, feliz. Seião, veja-  
mos:

Tem um rio—e que lindo rio  
ele é—e uma ria—também linda  
que banham o seu interlande; tem  
um esbelto e bem arquetelado fa-  
rol, que, uns, dizem ser de Avei-  
ro, e outros, que não, que é de  
Ihavvo, (em todo o caso sempre  
da região); temos, ali em Aveiro,  
um camião camarário para as re-  
gas, no verão, das ruas da cida-  
de... a água salgada, tirada da  
ria, algumas vezes quando a maré  
está vazia, e por isso, (e porque  
também os exgotos para ali são  
feitos,) em occasões em que as  
águas serão pouco limpas e mal-  
cheirosas, camião êsse que, nos  
intervalos, também acarreta água  
potavel para algumas casas parti-  
culares como se vê e nota; temos  
também engraxadores diplomáti-  
cos; temos também, uma escapa-  
tória rede de electrificação, cuja  
luz,—a particular, já se vê,—é  
quasi, quasi... de graça! uma  
maravilha; temos a ria, que, de  
verão, quando a maré está cheia,  
vá lá, que é bonito; mas; quando  
ela está vazia? já aqui dissemos  
que os exgotos da cidade lá vão,  
(desaguar, sendo por tal causa,  
um perfume Nally, perfeitamente  
Benamour! E, como isto já vai lon-  
go, temos, também, (além de tudo  
isto, que já não é pouco) o homem  
eléctrico e a mulher macaca, com  
toda a... sua família,—salvo seja.  
Esta nossa região, é uma das mais  
felizes, senão a mais feliz que  
existe por estas redoudezas.

Oh! se êle...

Ao menos, valha-nos isso!

Seca & Meca.

## Agradecendo

Na impossibilidade de pessoal-  
mente o poder fazer, venho por  
êste meio patentear o meu agra-  
decimento às pessoas amigas que,  
durante a grave doença que me  
aflige, me têm visitado e escrito  
a informarem-se das minhas me-  
lhoras.

A todos, pois, a minha sincera  
gratidão.

Lisboa, 31-X 939.

Anibal Cruz.

## BAILE

Abrilhantado pelo magnífico «TROUP  
JAZZ ORIENTAL», da Fôrca; realizou-se  
no passado domingo no Salão do «Club  
Recreio Caciense», um baile que esteve  
muito concorrido por tôda a mocidade  
caciense.

Este «Jazz» que era regido pelo nosso  
velho amigo sr. António Joaquim da  
Rocha, sargento reformado de infantaria,  
foi por diversas vezes muito elogiado por  
tôda a assistência.

Não só ao amigo Rocha como aos seus  
colegas, enviamos muitos parabéns.

# A FAMILIA

(Conclusão da 1.ª página).

amôr, interrogai vos ainda sô-  
bre se sereis aptos para lançar  
no seio da sociedade elemen-  
tos que possam contribuir para  
a sua regeneração, para o seu  
progresso moral, para o bem  
da humanidade, enfim.

Se da constituição da famí-  
lia depende a felicidade dos  
povos, não é a sociedade, não  
são as escolas que hão-de re-  
generar os homens converten-  
do-os à verdadeira religião cris-  
tã. São os homens que, no  
meio dum trabalho conscien-  
te, têm por dever regenerar a  
sociedade, convertê-la, ilumi-  
ná-la — trabalhando para o bem  
da humanidade.

## Aos lavradores

As máquinas agrícolas precisam  
de cuidados de limpeza e conser-  
vação. Representando um capital  
avultado em algumas explorações,  
bem merecem aquelas que vão  
ser arrumadas uma cuidadosa lim-  
peza e em seguida uma pincelada  
com um óleo sicativo que forme  
uma camada protectora da humi-  
dade e do ar. Um dos óleos que  
melhor embebe a madeira é o de  
linhaça. O azeite não se recomen-  
da, por não ser sicativo, a não ser  
que se faça previamente ferver  
durante um quarto de hora, jun-  
tando-lhe em cada litro 25 grammas  
de litargiro (protóxido de chumbo).

# PATRIOTISMO INFANTIL

Original de José da Silva Nunes

(Dedicado ao meu amigo

Mário Lopes Mateus)

A' hora do recreio um rapazito  
Desembrulhando o lanche que levava,  
Reparou no jornal e solta um grito  
Por ler certa noticia que assombrava!

E chamando os colegas, assim diz:  
—Amigos desta vez o jornal trás  
A guerra esmagadora dum país...  
No mundo nunca mais pode haver paz!

Vamos já sem demora ao professor...  
E lá seguiram todos tristemente.  
Depois quis perguntar pelo valor  
Do nosso Portugal independente.

O professor, sorrindo, disse então:  
—Não vos apouqueis, nobres creanças  
Portugal dá ao mundo uma lição  
Da verdadeira paz cheia de esp'ranças!

Termina o garotito a sorrir:  
—A pesar-de creanças, d sta vez  
Se houver no mundo alguém que tente vir  
Encontra em nosso peito um português!!!



## Carteira Elegante

### ANOS

No último dia 29 de Outubro, esteve em festa a modesta casa do nosso estimado amigo e assinante sr. Bruno da Rocha, considerado proprietário da «Pensão Avenida» em Aveiro, pela passagem de mais um aniversário natalício de seu filhinho Mário da Rocha, bem assim como de seu sobrinho Artur da Rocha, este filho da sr.<sup>a</sup> D. Prodência da Rocha, irmã daquele conceituado Aveirense.

No dia 1 do corrente também festejou 44 anos da sua preciosa existência o sr. Manuel Marques da Silva Pernôcho, da Povoia do Paço e residente em Lisboa.

Também no referido dia 1 completou 49 aniversários o sr. Julião Marques da Silva, de Angeja e residente na capital onde é empregado de panificação.

Outem, completou mais um aniversário natalício a menina Maria do Rosário, simpática filha do nosso amigo e assinante sr. Policarpo Nunes de Sousa, natural de Angeja e estimado empregado na panificação em Lisboa.

Hoje, 4, completa 5 rissonhas primaveras a galante menina Enez Nunes de Carvalho, filhinha do nosso assinante sr. Júlio Nunes de Carvalho, de Angeja e residentes em Lisboa.

No dia 6 completa o primeiro aniversário natalício a simpática filhinha Maria Odeth, da sr.<sup>a</sup> Albertina Nunes das Neves, e de seu marido nosso amigo e assinante sr. Francisco do Carmo Almeida, caixeiro de padaria em Lisboa.

Igualmente neste dia 6 completa 75 aniversários natalícios o estimado Angejense sr. José Nunes Nogueira, pai dos nossos prezados amigos e assinantes srs. Arménio, Jorge e José Nunes Nogueira, respectivamente: guarda fiscal no Furadouro; marinho-artilheiro a bordo do «Aviso 2.<sup>a</sup> classe João de Lisboa, actualmente em Macáu; e o último empregado na panificação de Lisboa.

No dia 7 do corrente também completa 23 aniversários natalícios a sr.<sup>a</sup> D. Gracinda de Jesus Valente Pombó, dedicada esposa do nosso assinante e amigo sr. Arménio Nunes Nogueira, residente no Furadouro, Ovar.

No próximo dia 8 faz anos o nosso amigo e assinante sr. José Rodrigues Branco, de Cacia, e caixeiro de panificação na capital.

### S. Simão

Sem que ninguém o esperasse, uma comissão de rapazes cá do burgo organizaram-se em comissão e vá de festejar o padroeiro S. Simão.

Para isso contrataram a música de Eixo que depois de percorrer as ruas da Quinta às 14 horas, estiveram no arraial até às 19, onde executaram alguns papeis para toda a mocidade bailar.

Não damos parabéns à comissão que na sua escolha foi pouco feliz, pois entre eles um houve que, como já é de costume, em certa altura avalou deixando os seus colegas em campo para ir fazer os *penteados*.

São rapazes e basta.

E assim se passou mais um ano sem que, S. Simão sáísse cá fora como era de esperar.

Também no próximo dia 8 do corrente passa o aniversário natalício do nosso prezado amigo e assinante sr. Daniel Januário, funcionário da Alfândega de Lisboa.

Faz anos no dia 9 do corrente o sr. Alexandre Gonçalves, de Angeja, irmão do nosso assinante sr. Cesar Gonçalves, residentes em Lisboa.

Também no próximo dia 10 está em festa a casa da rua das Trinas, em Lisboa, do nosso estimado conterrâneo e assinante sr. Alípio Dias da Cunha, considerado empregado alfandegário daquela cidade, pela passagem de mais um aniversário natalício da sr.<sup>a</sup> D. Maria da Conceição Dias, enteada daquele Caciense.

A todos os aniversariantes enviamos os nossos sinceros parabéns.

### RETIRADAS

Com destino a Lisboa, onde é considerado industrial de panificação, retiraram-se de Cacia no último dia 30 depois de ali estarem dois meses em veraneio, o nosso bom amigo e assinante sr. António Duarte Castro, que se fez acompanhar de sua bondosa esposa sr.<sup>a</sup> D. Maria Luiza Castro e de seus extremos filhinhos António e Alfredo da Silva e Castro, bem assim como por sua sogra e mãe sr.<sup>a</sup> Angélica Nunes da Silva; a quem estamos extremamente reconhecidos pela amável visita que nos fizeram em nossa redacção, desejamos-lhes que tivessem tido uma feliz viagem e que no próximo ano não se esqueçam de novamente nos visitar na época calmosa.

Para Setubal, onde são industriais de padaria, retiraram-se da sua casa de Cacia no dia 26 do passado depois de ali estarem uns dias para assistir ao enlace matrimonial de sua filha, o nosso prezado amigo e assinante sr. Arménio da Silva Godinho e sua esposa sr.<sup>a</sup> Ana Rosa Nunes Teixeira Godinho.

Com destino a Alhandra onde é considerado industrial de padaria, retirou-se ontem da sua elegante vivenda da Quinta e acompanhado de sua dedicada esposa sr.<sup>a</sup> D. Ana Rosa Rodrigues Felix e sua filhinha Maria de Lourdes Rodrigues Pereira, o nosso estimado conterrâneo e bom amigo sr. Manuel Albino Pereira Felix, que entre nós esteve dois meses, e para quem enviamos os nossos cumprimentos de uma feliz viagem.

### Noticias da Povoia e Paço

**CHEGADAS.**—Está entre nós e todos os seus desde hoje 1 de Novembro, o nosso bom amigo e assinante deste jornal sr. Manuel Marques da Silva, empregado à muitos anos na panificação de Parede.

Também da mesma localidade veio estar, umas semanas com sua família, o nosso amigo sr. Manuel Tavares de Sousa.

Para ambos estes vão os nossos sinceros cumprimentos de boas vindas.

**NASCIMENTO.**—Com um feliz parto deu à luz no dia 26 do passado uma criança do sexo masculino a sr.<sup>a</sup> Maria da Silva Afonso, esposa do sr. João Ferião, 1.<sup>o</sup> fogueiro da Armada.

**DOENTES.**—Com febre intestinal, está muito doente desde a última semana a sr.<sup>a</sup> Maria Marques Pereira, esposa do sr. António Neto.

A<sup>o</sup> doente desejamos prontas melhoras.

**SERÕES.**—Abriram já os dois sãos cá da terra, sendo: um em

## Manuel Rodrigues Cristino

### Missa de sufrágio

Realizaram-se ontem na paróquia igreja desta freguesia officios de sufrágio pela alma do nosso saúdoso Caciense Manuel Rodrigues Cristino, falecido, como dissemos no passado dia 25 de Outubro.

Enquanto esta piedosa sermónia se realizou, que foi executada por 7 sacerdotes, adornavam o túmulo representativo as corôas e bouquets que ao findo foram oferecidos e do seu funeral fizeram parte, cujas estas não registámos pela absoluta falta de espaço, as quais continham as seguintes dedicatórias:

Último adeus de sua esposa

Infinda saídade de sua irmã Ana e filhos

Último adeus de Eleutério Simões Carrelo sua esposa e seus pais

Sentido adeus de sua sobrinha Rosa Rodrigues Teixeira e marido

Sentida saídade de sua sobrinha Guilhermina e marido

Última recordação de sua sobrinha Belmira Rodrigues Teixeira e seu marido

Última recordação de seu sobrinho Mário, Emilia Rodrigues Teixeira e seu marido

Último adeus de Clemente da Costa Duarte e suas manas

Sentida saídade de seus sobrinhos José Gonçalves Teixeira e sua esposa

Oferece João Rodrigues Almeida como testemunho de saídade eterna àquele que em vida foi seu protector e o seu melhor amigo Manuel Rodrigues Cristino

Perpetua saídade de sua irmã Vitória esposa e filhos

Ultima saídade de seu sogro e sua cunhada Rosa

Derradeira e sentida homenagem a Manuel Rodrigues Cristino recordações dos empregados da Padaria Palmeira

Clemente da C. Duarte, Jorge Pinto, José Marques, Joaquim O. de Souza, Luiz R. Oliveira, e João Ramalho

Íntima saídade de sua irmã Rosa e filhos.

A viúva sr.<sup>a</sup> D. Maria Rodrigues Cristino, bem assim como toda a sua família, com quem nós continuamos a compartilhar no luto que tal desenlace ocasionou, fizeram distribuir, a todos os pobresinhos da nossa freguesia uma abundante esmola por alma do malogrado Manuel R. Cristino.

Actos destes só honram quem os pratica.

### Noticias de Vilarinho

**ANOS.**—No dia 5 do corrente completa 85 anos o sr. Manuel Joaquim da Silva, lavrador cá do burgo.

No dia 1 completou 16 rissonhas primaveras a simpática menina Mariana da Silva Tavares, filha do nosso amigo sr. Manuel da Silva Amaro e da sr.<sup>a</sup> Maria Rosa Tavares, também lavradores deste lugar.

Também no mesmo dia 1 completou 26 anos Manuel João Alves da Costa, industrial de barbearia e alfaiataria neste lugar.

A todos os aniversariantes, os nossos parabéns com os desejos de que estas datas se prolonguem por muitas mais.

**Retiradas.**—Com destino a Lisboa, onde é empregado na panificação, retirou-se à dias da companhia de sua família depois de com esta estar dois meses de licença, o nosso prezado amigo e assinante deste jornal sr. Manuel Maria Simões da Silva, a quem nós enviamos um saúdoso abraço por uma boa viagem.—C.

em casa do sr. Francisco Estevam e outro em casa da sr.<sup>a</sup> Perpétua da Silva.

Felicitemos toda a mocidade e fazemos os melhores votos para que dos mesmos saiam bons casamentos.—C.

## Noticias de Taboeira

**Retiradas.**—Para o Pôrto, onde é empregado de panificação, retirou-se no passado dia 28 depois de aqui estar um mês a tratar-se de uma pneumonia, o nosso amigo sr. Manuel Nunes da Cruz.

Também para a cidade Invicta, onde igualmente é empregado de padaria, retirou-se no dia 29 deste lugar depois de aqui estar 10 dias de licença na companhia de sua família, o nosso bom amigo sr. Francisco Marques Ferreira.

Com destino a Lisboa, e dali para Aldegalga onde é industrial de padaria, retirou-se daqui também no dia 29 o nosso amigo sr. Manuel Maria dos Santos.

A todos desejamos uma feliz viagem.

**Doentes.**—Vai para um mês que se encontra de cama e com certa gravidade, a sr.<sup>a</sup> Rosa Marques Rema, filha do sr. José Maria Rema, guarda campestra.

Também está muito doente o sr. Inocêncio Ribeiro Gaspar, filho do nosso amigo sr. João Ribeiro Gaspar, que está sendo tratado pelo sr. dr. Marques da Graça, de Azurva.

Ainda se encontra um pouco abalado da saúde a sr.<sup>a</sup> Joana Marques Baptista, mãe do nosso amigo sr. Manuel Marques Nunes.

Atacado com um forte ataque de gripe, também está na cama o nosso amigo sr. António Marques da Silva, agente da policia, aposentado.

A todos os doentes desejamos prontas melhoras.

**Anos.**—No dia 30 do último mês fez anos o sr. Amadeu Marques Gonçalves, filho do nosso amigo e estimado taboeirense sr. António Gonçalves.

No dia 3 faz 21 anos a menina Maria Arminda dos Santos, filha do sr. Joaquim Simões Pinto e Júlia Simões Santos, deste lugar.

Também no próximo dia 6 completa 18 rissonhas primaveras a menina Maria da Luz Santos Melo, filha da sr.<sup>a</sup> Beatriz dos Santos e do sr. José Simões de Melo, falecido.

A todos os aniversariantes os nossos parabéns.—C.

### COMARCA DE AVEIRO

#### ANUNCIO

EDITOS DE 20 DIAS

2.<sup>a</sup> publicação

Por este Juízo, segunda secção, Doutor Souza, correm editos de vinte dias, contados da última publicação do respectivo anúncio, citando os crédores desconhecidos, para, no prazo de dez dias, decorrido o prazo dos editos, virem deduzir os seus direitos na execução fiscal administrativa que a Fazenda Nacional move contra Francelina de Jesus Vieira, Glória de Jesus Vieira, Estanisláu Vieira, Alice de Jesus Vieira e António Vieira, todos do Solposto, e António Vieira, da Quinta do Gato.

Aveiro, 25 de Outubro de 1939

O chefe da secção,

Carlos Hermenegildo de Souza

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Perestrello Botelho

### Falecimento

Há hora que o nosso jornal entra na máquina, chega-nos a triste noticia de ter falecido em Sarrazola, o abastado proprietário sr. José Maria Rodrigues Paridinha, o pai dos pobres.

No próximo número relatemos mais este desenlace familiar.

## O Pôrto de Aveiro

Com este titulo, recebemos um elegante folheto editado pela Junta Autónoma da Ria e Barra de Aveiro, cujo este insere a imponentíssima conferência que em 24 de Julho de 1938 o illustre engenheiro e jornalista sr. Conselheiro Fernando de Sousa, realizou no Teatro Aveirense.

O folheto em questão deve ser lido por todas as pessoas que se interessam pelo desenvolvimento do nosso distrito, bem como pelo progresso da parte central do nosso País. A conferência do sr. Conselheiro Fernando de Sousa oferece-nos dados preciosos sobre a história e a importância do pôrto de Aveiro.

Agradecemos o exemplar que nos foi enviado.

### Noticias de Angeja

**Retiradas.**—Com destino a Lisboa retirou-se no dia 30 do passado mês a sr.<sup>a</sup> D. Noémia Nogueira Esteves, que se fez acompanhar de sua filha a simpática menina Maria de Lourdes.

Também para a mesma cidade, onde é caixeiro de padaria, retirou-se na última semana depois de aqui estar algum tempo, o nosso prezado amigo sr. António Soares das Neves.

Informam-nos que também deve retirar para Lisboa no próximo dia 2 a fim de tomar conta dos seus negócios, o nosso amigo sr. Venâncio Gomes e sua esposa.

Também para V. F. de Xira, onde foi visitar seu filho José Maria das Neves e tratar dos seus negócios naquela localidade, retirou-se à dias daqui o nosso estimado amigo sr. Manuel Soares das Neves, a quem desejamos que tivesse uma feliz viagem.

Para a África, retiraram daqui na última semana, os nossos conterrâneos srs. João Castro, João Fortunato dos Santos e António Feijão.

A todos desejamos boa viagem. Com destino a Vilar do Paraíso, Gaia; retirou-se daqui no dia 1 do corrente acompanhado de toda a sua família, o proprietário da farmácia local, que naquela localidade foi exercer o mesmo negócio.

Boa viagem são os nossos votos e que seja mais feliz em Vilar do Paraíso do que em Angeja.

**Transferência.**—A seu pedido, foi transferida da Estação Telegrapho Postal desta vila, para uma do Pôrto, a sr.<sup>a</sup> D. Olinda da Luz, que nesta freguesia deixou gratas saídades e para quem nós enviamos as nossas felicitações acompanhadas com o desejo de que com a sua nova posição seja muito feliz.

**Falecimento.**—Com avançada idade faleceu aqui na última semana a sr.<sup>a</sup> Florinda do Pires, mãe do nosso amigo sr. Manuel da Florinda.

O funeral da extinta realizou-se no dia seguinte para o cemitério de Angeja, sendo bastante concorrido.

A toda a família em luto, os nossos pésames.

**A capela do Cabecinho.**—Como por mais de uma vez aqui fizemos éco, já está reconstruída a velha ermida do Cabecinho das Neves, no campo; obras estas que foram mandadas construir pela comissão de 1939 dos festejos a Nossa Senhora das Neves, e a quem nós felicitamos.—C.

### Vende-se

Todo o material de ornamentações de ruas, trez cisternas etc. Este material está todo em bom estado, quem pretender pode dirigir-se a Albino Dias da Costa & Filhos, Sobreiro—Albergaria-a-Velha. (7)



**Empreza Industrial de Tintas, L.<sup>da</sup>**

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA  
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL  
Agente no Norte do País *Guilherme M. Coelho*  
RUA DA VITORIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos (163)

**Pensão Avenida**

de — BRUNO DA ROCHA (294)

Explendidas e higiênicos quartos. Armazem de mercearia e cereais por junto e a retalho  
Largo da Estação—AVEIRO — Telef. 128

**Levedura Nacional**

SELECIONADA

A preferida pelos bons panificadores

A que garante mais rendimento e mais consistência às massas para PÃO

A melhor para Panificação e Pastelaria

Sede da (11)

COMPANHIA INDUSTRIAL DE PORTUGAL E COLONIAS  
Rua Jardim do Tabaco, 74 LISBOA

**Agência Técnica Comercial e Industrial**

**“A ALENTEJANA”**

Rua da Vitória, 73-2.º Esq. (Esquina da rua do Ouro) — Telefone 21951 — LISBOA (273)

Pareceres — relatórios — estudos — exposições — conselhos escritos ou verbais, sobre o aspecto técnico de todos os problemas relacionados com o comércio e indústria. — Análises de Produtos.

Assuntos de Lavoura-Moagem e Panificação.  
Compra e venda de propriedades e trespasses.  
Legalização e transferência de alvarás Industriais.

**MANUEL BRINCA**

MÉDICO ESPECIALISTA

Pelas Faculdades de Medicina de Lisboa e Paris

**DOENÇAS DOS OLHOS**

(205) Rua Ferreira Borges, 162-2.º (à Portagem)

Tel. Consultório 1183 Residência 832 Coimbra

**Agencia Funerária Capela**

de — (183)

**AMERICO DIAS CAPELA**

Esta agencia trata de qualquer funeral desde o mais simples até de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e aluguer todos os preparativos que dizem respeito aos mesmos. Chamadas pelo telefone Público—ESGUEIRA

**Máquinas de costura SINGER**

e outras, desde 150\$000 avançadas (100)

A casa que mais barato vende em todo o País.

Grandes descontos aos srs. revendedores  
Calçada de Santo André, 74—LISBOA

Os melhores vinhos e petiscos regionais vendem-se na

**CASA “A FERMELA”**

Rua Manuel Bernardes, 76 — LISBOA



**BICICLETAS**

e ACESSÓRIOS

PNEUS «Michelin» Velo

(397) ARMANDO CRESPO  
116, R do Crucifixo — Telef. 27027 — LISBOA

**PADARIAS**

Amassadeiras mecânicas simples, práticas e económicas, Dividoras, Portas para fornos, Cilindros e todas as máquinas para a indústria de panificação.

Motores eléctricos, Bombas centrífugas, Traslega e de todos os sistemas e para todos os fins.

Preços e detalhes consulte o representante:

A. J. d'Almeida (372)

R. Almirante Pessanha, 7-2.º—LISBOA — Telef. 26858

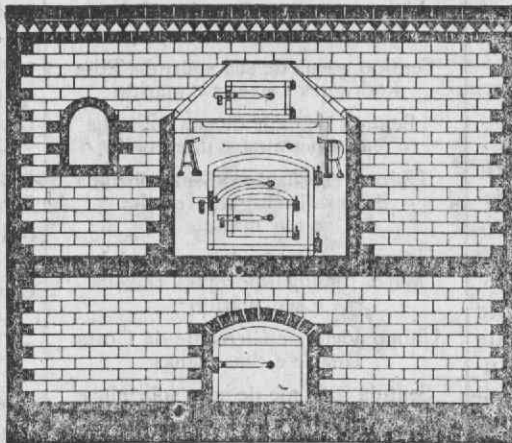
**CONSTRUTORA MODERNA DE PADARIAS**

de **Adolfo Ribeiro**

BORRALHA ÁGUEDA

Construtor de fornos e sobrinho da antiga e acreditada de António Ribeiro Lopes.

Esta casa encarrega-se da construção de fornos de padarias em qualquer sistema, assim como fornos para lorde.



Executa todos os trabalhos com perfeição e solidês e a preços muito reduzidos sem igual competidor. Fornece ferragens para os mesmos, masseiras, taboleiros, pás, etc. Modificam-se fornos antigos para sistema moderno. Pedir sempre orçamentos a Adolfo Ribeiro. (418)

**VINHO FRANCO**

(Vinho Nutritivo de Carne)

Poderoso restaurador das forças perdidas. Um cálice deste vinho representa um bom litro.

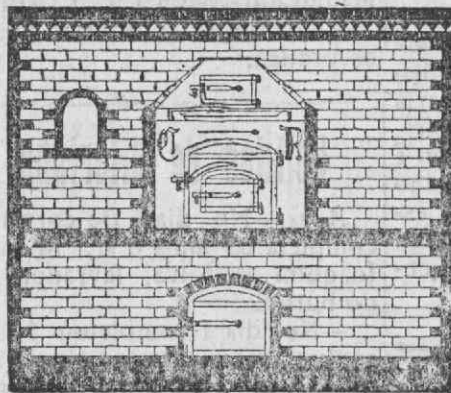
FARMÁCIA FRANCO FILHOS  
Rua de Belém, 18 a 22 — LISBOA (261)

**CONSTRUTORA ECONÓMICA DE PADARIAS**

**JOAQUIM RAMALHO & C.<sup>A</sup>**

BORRALHA ÁGUEDA

Participamos aos senhores industriais de padarias, que construímos fornos pelos sistemas mais modernos, fabricando todas as ferragens que dizem respeito aos mesmos com perfeição e solidês, bem assim como maceiras, taboleiros, caixas para lote, pás etc.



Também se construem caldeiras em cobre para água quente e fria, encarrega-se de todos os encanamentos das mesmas.

Fornecem-se orçamentos grátis. (447)

**GRANDE SERRALHARIA**

**João Bolais Monica**

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moinhos de água, vento e gado, carros volantes, etc. etc. (311)

**Agencia Funerária**

**António M. da Cunha**

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armação para igreja e casa, cortinas novas e de aluguer, mantos e vestidos, bem assim como todos os acessórios pertencentes à sua arte.

Encarrega-se de funerais em qualquer terra, fazendo trasladações em todo o País.

Funerais prontos à sepultura desde 100\$00.  
Chamadas telefónicas para o 2.º posto público.

(437) Rua da República CACIA



**Foto-Moderna**

de João Ramos

Para uma fotografia de arte ou de preço económico, prefira sempre a “FOTO-MODERNA” de João Ramos.

Esmerado acabamento de trabalhos aos amadores.  
R. Coimbra (encostado à Farmácia Brito) (449) AVEIRO

**Moveis e Decorações**

DA FÁBRICA **Alfredo F. da Costa & Filho**

Se V. Ex.<sup>a</sup> ainda não visitou esta casa, faça-o, porque não perderá o seu tempo. Modelos originalíssimos, aos mais baixos preços. Vendas directas ao público.

R. Militão Barbedo, 701—Marquez de Pombal (69) Telefone 2040 PORTO

**VINHO DO PORTO**

**Rainha Santa**

Registado sob o número 24.840 da antiga casa: **Rodrigues Pinho** (423)  
A' venda em toda a parte. — GAIA — PORTO

**FERIDINA COSTA III**

Está provado que é hoje o melhor e mais económico remédio que se conhece para a cura de todas as doenças da pele, como feridas de qualquer natureza, eczemas, herpes, empigens etc.

PREÇO 5\$00 (244)

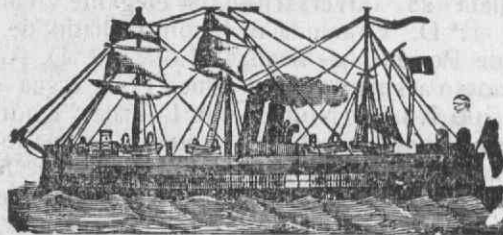
Vende-se em todas as farmácias e drogarias e nos depositários:

LISBOA—R. e S. Franco—R. Ascensão, 57-2.º  
PORTO—Castilho & C.<sup>a</sup>—R. Sá da Bandeira, 80 e J. A. Oliveira,—St.º Ildefonso, 91

Envia-se para toda a parte sem mais despesas. Pedidos ao **Laboratório Costa**—Campia VOUZELA

**AGENCIA COSTA**

Passagens



Passaportes

**PRAÇA-ESTARREJA**

Esta acreditada Agencia, vende passagens para Brazil, Argentina, América do Norte, França e África e trata de toda a documentação legal para estes portos. Responde-se a toda a correspondência. (457)

**Oficina de Fogo de Artificio**

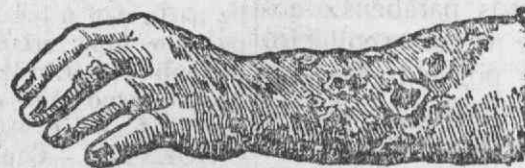
de — José Soares Calçada (239)

Tarei de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japopez, etc, etc.

**HERPETOL**

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece com o por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema, humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias e drogarias  
Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ltd.<sup>a</sup>  
Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)